

Diário Oficial	Data 01/06/2011
	Página 07

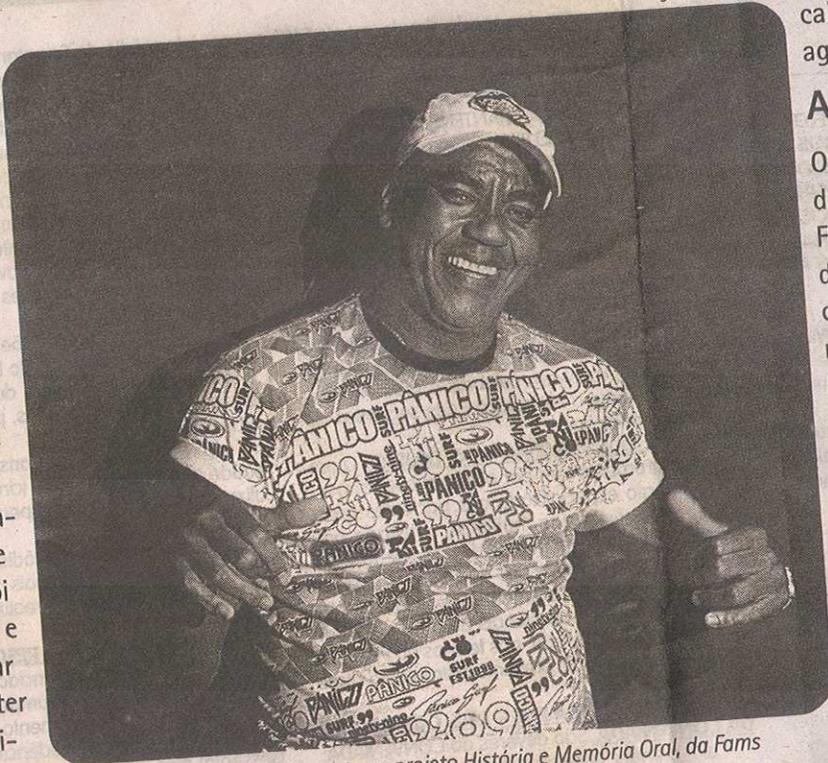


Ex-atletas do Santos FC gravam no Miss

Rogério Bomfim

Serginho Chulapa e Negreiros, ex-jogadores do Santos FC, participaram do projeto História e Memória Oral, desenvolvido em conjunto pela Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos), Centro de Memória Esportiva De Vaney, Semes (Esportes) e Secult (Cultura). Durante cerca de duas horas, eles falaram sobre o início da trajetória profissional e títulos conquistados pelo Santos, seleção brasileira e outros clubes, em depoimentos no Miss (Museu da Imagem e do Som de Santos). Chulapa recordou as dificuldades enfrentadas no início de carreira até chegar ao auge no São Paulo e a convocação para a seleção brasileira de 1982. "Era um time incrível, mas não venceu a Copa por falta de união no elenco. Era jogador reserva torcendo contra o titular. Aí deu no que deu". O ex-atacante foi contratado pelo

Santos em 1983. E um dia após assinar o contrato já mudou para a cidade. "Há 28 anos, moro aqui, pois já gostava de Santos na época do São Paulo. Tenho muitos amigos, trabalho no clube que sempre foi minha paixão e procuro ajudar os garotos a ter uma oportunidade". Segundo Serginho, o Santos tem atletas promissores nas categorias de base. "O raio já caiu



Serginho Chulapa deu depoimento ao projeto História e Memória Oral, da Fams

duas vezes na Vila Belmiro – referindo-se a Robinho e Neymar – e vai

cair outras vezes. Podem aguardar".

Ao lado do Rei

O ex-meio-campista Negreiros despertou o interesse do Santos FC quando ainda atuava no time do Barreiros, um dos mais tradicionais da várzea santista. Promovido ao profissional, jogou ao lado de Pelé, Clodoaldo, Toninho Guerreiro, Edu e Carlos Alberto, entre outros craques. Dizendo-se "amante do futebol", Negreiros sempre assiste aos jogos, mas lamenta o encerramento dos campeonatos na várzea, "que revelou tantos jogadores". Ele jogou no Coritiba, onde iniciou a carreira de treinador, e no Grêmio. O projeto História e Memória Oral é gravado semanalmente no Miss.

Diário Oficial	Data 02/06/2011
	Site



Fams realiza em julho evento sobre arquivologia

A Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) promove em 1º de julho a segunda palestra da 4ª Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista, das 17h às 19h, no salão de convenções do Unimonte (Av. Senador Feijó, 421, Vila Mathias), a cargo do advogado José Roberto Comodo Filho. Ele se formou na USP em 1991, com pós-graduação em responsabilidade civil e processo civil.

O convidado fez especialização em universidades européias e foi responsável pelo departamento jurídico da TV Record. Em sua palestra, abordará o uso da imagem e linhas gerais do direito do autor.

Inscrições no site www.fundasantos.org.br, mediante taxa de R\$ 20,00. Estudantes e funcionários públicos têm 50% de desconto.

Diário Oficial	Data 06/06/2011
	Página 08

Fams promove evento sobre memória e arquivologia em julho

A Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) promove em 1º de julho a segunda palestra da 4ª Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista, das 17h às 19h, no salão de convenções do Unimonte (Av. Senador Feijó, 421, Vila Mathias), a cargo do advogado José Roberto Comodo Filho. Ele se formou na USP em 1991, com pós-graduação em responsabilidade civil e processo civil. O convidado fez especialização em universidades europeias e foi responsável pelo departamento jurídico da TV Record. Em sua palestra, abordará o uso da imagem e linhas gerais do direito do autor. Inscrições no site www.fundasantos.org.br, mediante taxa de R\$ 20,00. Estudantes e funcionários públicos têm 50% de desconto.

A Tribuna	Data 11/06/2011
	Página A-12

Reflexões de Cortina de Fumaça é exibido na 3ª

DA REDAÇÃO

Produzido por intermédio de parceria da Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams) e a Oficina de Atores de Igor Bartchewsky, de Praia Grande, o filme *Reflexões de Cortina de*

Fumaça será exibido terça-feira, na Casa da Frontaria Azulejada, das 16 às 17h30.

O trabalho, desenvolvido por Igor Bartchewsky juntamente com Antonio Bonito, retrata aspectos da convivência

humana e o ciclo de prostituição dentro da família.

O filme foi inspirado no livro *Cortina de Fumaça*, da professora Sayonara Farias, que durante dois anos colheu depoimentos na zona central da Cidade.

Há tres versões (longa, média e curta) sendo exibidas em entidades comprometidas com projetos sociais, além de escolas, a partir do 9º ano. Devido ao sucesso alcançado, o filme já está inscrito no próximo *Curta Santos* e segue para outros festivais de cinema em todo mundo.

O ingresso é gratuito e a apresentação está aberta ao público em geral. A Casa da Frontaria Azulejada está localizada na Rua do Comércio, 96, Centro Histórico.

Diário Oficial	Data 13/06/2011
	Site



O filme 'Reflexões de Cortina de Fumaça' será apresentado na Casa da Frontaria Azulejada

O filme 'Reflexões de Cortina de Fumaça', uma parceria entre a Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) e a Oficina de Atores de Igor Bartchewsky, de Praia Grande, será exibido nesta terça-feira (14), às 16h, na Casa da Frontaria Azulejada. O filme retrata aspectos da convivência humana, como violência contra a mulher, uso de drogas e prostituição. Foi inspirado no livro 'Cortina de Fumaça', da professora Sayonara Farias, que durante dois anos colheu depoimentos de prostitutas na área central da cidade. O ingresso é gratuito. A Casa da Frontaria Azulejada fica na Rua do Comércio, 96, Centro Histórico.

Diário Oficial	Data 14/06/2011
	Site



Filme alerta sobre problemas causados pelas DSTs

Foi exibido nesta segunda-feira (13) na Casa da Fronteira Azulejada, no Centro Histórico, o filme 'Reflexões de Cortina de Fumaça', do cineasta e diretor de teatro Igor Bartchewsky, numa iniciativa da Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos). O filme, inspirado no livro de Sayonara Farias, conta a história de prostitutas mulheres na área central. Segundo o cineasta, o intuito é conscientizar as pessoas para problemas causados pelas DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), prevenção contra Aids e males do consumo de drogas.

Vieram pelo mar. Hoje, você navega

Fundação digitaliza listas de imigrantes que aportaram em Santos

RONALDO ABREU VAIO
DA REDAÇÃO

Um dos questionamentos mais recorrentes do ser humano a si mesmo é: “De onde eu vim?”. Em Santos, de agora em diante, essa pergunta básica talvez não fique mais sem resposta: um convênio entre a Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams) e o Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro, permitirá que estejam à disposição do público daqui os registros, digitalizados, da entrada de imigrantes pelo Porto de Santos.

“É um trabalho cujo embrião começou em 2008, na prospecção de dados sobre Santos, que aconteceu aqui, em São Paulo e no Rio de Janeiro”, diz a historiadora da Fams, Rita Martins Cerqueira.

Ao todo, são 95 mil listas de passageiros dos navios que chegaram ao Porto com imigrantes, entre 1891 e 1984. Dessas, 22 mil relações já podem ser consultadas nos computadores da Fams.

A ideia desse levantamento nasceu de duas frentes: como extensão natural do projeto que rastreia, desde 2008, as menções a Santos em várias instâncias e documentos, tanto daqui, quanto de fora da Cidade e da demanda das pessoas.

“São historiadores, curiosos e, principalmente, gente que

Casa de pasto

O projeto de resgatar referências a Santos em várias instâncias, que vem sendo encampado desde 2008 pela Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos), já rendeu até um livro, o *Guia de Fontes para a História de Santos*. Como o nome indica, trata-se de uma compilação de todos os lugares que possuem dados sobre a Cidade. Além disso, a Fams já concentrou grande parte da documentação da administração pública, em todas as esferas, desde 1745. Há um parecer da Intendência Municipal (tela-se prefeitura) sobre o pedido de Eugênio Castelão, de licenciamento da sua “Casa de Pasto” – o equivalente ao restaurante por quilo da época. Uma curiosidade fica por conta da data do documento: 23 de 8bro de 1890. “Era comum, nos séculos 18 e 19, essa abreviação para setembro, outubro, novembro e dezembro, respectivamente: 7bro, 8bro, 9bro e 10bro”, explica a historiadora Rita Cerqueira. Da Câmara Municipal, veio a ata de uma sessão solene de 1822. Havia elogios à coroação de D. Pedro de Alcântara como “o primeiro imperador constitucional do Império do Brasil”

pretende obter dupla cidadania e precisa desses dados”, explica Rita.

Ela comenta que recebe telefonemas de todo o Brasil, solicitando informações sobre esses dados. “Na época daquela novela, *Terra Nostra* (transmitida pela Rede Globo entre 1999 e 2000) que falava de imigração, era telefonema até de Manaus (Amazonas) e Buenos Aires (Argentina)”, sorri.

Só que os telefonemas caíam no vazio: não havia nada em Santos. Esses dados sempre estiveram no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro, apesar de esses registros serem feitos aqui. A explicação é que o Porto é, e sempre foi, de responsabilidade federal. Até 1960, quando se fundou Brasília, o Rio era a Capital brasileira.

“E o Arquivo Nacional é que cataloga toda a vida federal, desde sua criação, em 1838. Reúne dados do Brasil Colônia, do Império e da República. E continua fazendo isso hoje”, salienta a historiadora.

Ainda não há um prazo para que todos os arquivos estejam à disposição para consulta na Fams. Tudo vai depender da velocidade do levantamento no Rio de Janeiro.

‘CONTADINOS’

O período de maior fluxo mi-



Conforme Rita Cerqueira, pico dos desembarques de estrangeiros no Brasil transcorreu entre 1880 e 1915.

gratório no Brasil foi entre 1880 e 1915, conta Rita. “Mas há grupos antes e depois”. Era uma época em que chegavam ao Porto de Santos até centenas de pessoas por dia. Em sua maioria, italianos, espanhóis, portugueses e alemães. Os navios, quase todos, partiam de Gênova, na Itália.

As listas dos passageiros eram manuais, feitas pelos capitães dos navios. Nela constavam o nome, a nacionalidade e a profissão dos imigrantes.

“As listas eram redigidas na língua do capitão, a maioria das vezes em italiano. E, como eram manuais, às vezes é preciso usar conhecimentos de Paleografia (ciência da interpreta-

ção de documentos antigos) para entendê-las”, observa.

Uma delas, por exemplo, se refere ao navio *Maranhão*, que aportou em 3 de abril de 1895, proveniente de Gênova. A lista tem 29 páginas de nomes. Curioso é que, no campo profissão, consta apenas *contadino*, que em bom italiano quer dizer *camponês*.

“A imensa maioria desses imigrantes chegava para trabalhar na lavoura do café, no Interior do Estado. Ainda que eles tivessem outra profissão, eles estavam vindo para isso. Óbvio que diriam ser camponeses”, deduz Rita.

Ela própria, bisneta de italianos, pensa em vasculhar os ar-

quivos à procura de seu passado. “Sei que pela Hospedar (dos Imigrantes, na Capital, hoje Memorial do Imigrante) eles não passaram”.

O trabalho será árduo: como ela não tem a data precisa da chegada, mas um período possível de vários anos, precisará pesquisar em muitas listas. “Um dia, quando tiver paciência, me debruço sobre isso”, brinca.

Para quem já tem paciência ou necessidade, os dados estão à disposição de segunda-feira, das 9 às 17 horas, na sede do Arquivo Permanente da Fundação Arquivo e Memória de Santos: Rua Amador Bueno, 61, Centro

Diário Oficial	Data 14/06/2011
	Página 06



Curta

Filme na Fams - O filme 'Reflexões de Cortina de Fumaça', uma parceria entre a Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) e a Oficina de Atores de Igor Bartchewsky, de Praia Grande, será exibido hoje, às 16h, na Casa da Fronteira Azulejada. O filme retrata aspectos da convivência humana, como violência contra a mulher, uso de drogas e prostituição. Foi inspirado no livro 'Cortina de Fumaça', da professora Sayonara Farias, que durante dois anos colheu depoimentos de prostitutas na área central da cidade. O ingresso é gratuito. A Casa da Fronteira Azulejada fica na Rua do Comércio, 96, Centro Histórico.

Diário Oficial	Data 15/06/2011
	Página 09

'Cortina de Fumaça'

Foi exibido ontem na Casa da Frontaria Azulejada, no Centro Histórico, o filme 'Reflexões de Cortina de Fumaça', do cineasta e diretor de teatro Igor



Artistas fazem performance antes da exibição do filme, na Casa Azulejada

Bartchewsky,

numa iniciativa da Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos). O filme, inspirado no livro de Sayonara Farias, conta a história de prostitutas na área central. Segundo o cineasta, o intuito é conscientizar as pessoas para problemas causados pelas DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), prevenção contra Aids e males do consumo de drogas.

A Tribuna	Data 19/06/2011
	Página A-4



FAMS realiza jornada de arquivologia

DA REDAÇÃO

A Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams) promoverá, no próximo dia 1º de julho, a segunda palestra da IV Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista, que será realizada das 17 às 19 horas, no salão de convenções da Unimonte. As inscrições podem ser feitas pelo site da FAMS www.fundasantos.org.br com o valor de R\$20,00. Estudantes e funcionários públicos tem 50% de desconto.

A palestra será ministrada pelo advogado José Roberto Comodo Filho formado pela USP em 1991, com pós-graduação em responsabilidade civil e processo civil pela mesma universidade.

A palestra abordará aspectos como o uso da imagem, linhas gerais do direito do autor e estudo de casos concretos.

Diário Oficial	Data 27/06/2011
	Site



Fams promove evento sobre memória e arquivologia

A Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) promove a partir desta sexta-feira (1º), às 17h, a segunda (4) palestra da 4ª Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista, a cargo do advogado José Roberto Comodo Filho, formado pela USP, em 1991, com pós-graduação em responsabilidade civil e processo civil.

O evento será realizado no campus do Unimonte, na Vila Mathias (Avenida Senador Feijó, 421). As inscrições podem ser feitas pelo site www.fundasantos.org.br ou no dia da palestra, com pagamento de taxa de R\$ 20,00. Estudantes e funcionários públicos tem 50% de desconto.

Diário Oficial	Data 28/06/2011
	Site



Comunidade Negra homenageia Fams

A Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) recebe nesta sexta-feira (1º), às 19h, a medalha 'Quintino de Lacerda', instituída pelo Conselho da Comunidade Negra de Santos, em solenidade na sede da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) - Subseção de Santos, na Praça José Bonifácio, 55, Centro Histórico. A medalha é entregue a entidades que contribuem para a valorização do ser humano.

Diário Oficial	Data 29/06/2011
	Página 05



Fams promove evento sobre memória e arquivologia

A Fams (Fundação Arquivo e Memória de Santos) promove amanhã, às 17h, a segunda palestra da 4ª Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista, a cargo do advogado José Roberto Comodo Filho, formado pela USP, em 1991, com pós-graduação em responsabilidade civil e processo civil.

O evento será realizado no campus do Unimonte, na Vila Mathias (Avenida Senador Feijó, 421). As inscrições podem ser feitas pelo site www.fundasantos.org.br ou no dia da palestra, com pagamento de

taxa de R\$ 20,00. Estudantes e funcionários públicos têm 50% de desconto.

Homenagem

A Fams recebe amanhã, às 19h, a medalha 'Quintino de Lacerda', instituída pelo Conselho da Comunidade Negra de Santos, em solenidade na sede da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) - Subseção de Santos, na Praça José Bonifácio, 55, Centro Histórico. A medalha é entregue a entidades que contribuem para a valorização do ser humano.

A Tribuna	Data 29/06/2011
	Página A-4



Leitura rápida

Medalha

Fundação Arquivo e Memória é homenageada

A Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams) recebe amanhã, às 19 horas, a Medalha Quintino de Lacerda, instituída pelo Conselho da Comunidade Negra de Santos. Haverá solenidade na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção de Santos, na Praça José Bonifácio, 55, Centro. O prêmio é concedido para entidades que, segundo o conselho, contribuem para a valorização do ser humano.

A Tribuna	Data 30/06/2011
	Página A-8



Fams

4ª Jornada de Memória e Arquivologia

A Fundação Arquivo e Memória realiza amanhã, às 17 horas, a palestra da 4ª Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista, a cargo do advogado José Roberto Comodo Filho. Será no campus do Unimonte, na Avenida Senador Feijó, 421. Inscrições no site www.fundasantos.org.br ou na hora, com taxa de R\$20,00.